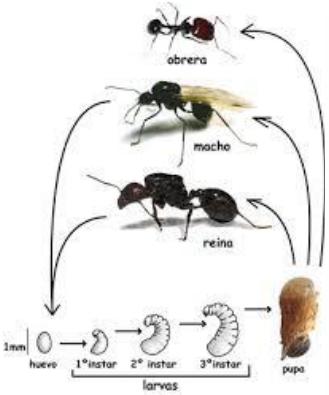
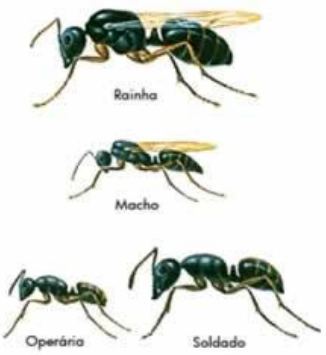
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

ORIENTAÇÕES SOBRE ACIDENTES COM FORMIGAS

Formigas são insetos da ordem himenóptera, mesmo grupo das abelhas e vespas, são importantes ao ambiente por arejarem o solo, espalharem as sementes e se alimentarem de insetos que prejudicam a





BIOLOGIA

No Brasil, existem aproximadamente 2.000 espécies de formigas das quais apenas 20 a 30 são consideradas pragas urbanas. As alterações ambientais ocasionadas pela urbanização levam ao desaparecimento de muitas espécies de formigas.

Algumas espécies se adaptaram a viver nas cidades, encontrando alimento em abundância e abrigo nas construções e objetos, locais adequados para fazer seus ninhos. Os formigueiros podem estar localizados no solo, debaixo de pedras, em árvores, sob calçadas, batentes e guarnições, forros, telhados, dentro e fora de casa.

No formigueiro são encontrados os seguintes indivíduos:

- Rainha: produz ovos que passam pela fase de larva, pupa e adulto;
- Operária: é a classe mais numerosa. Realiza tarefas como alimentação de larvas e da rainha; limpeza e defesa da colônia e procura de comida fora do ninho;
- Machos e fêmeas com asas: responsáveis pelo acasalamento.

IMPORTÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA

As formigas lava-pés e pixixica podem causar acidentes devido à ferroada, podendo ocorrer reações alérgicas de maior ou menor gravidade, dependendo da sensibilidade do individuo que a recebeu.

As formigas-fantasma, louca, faraó, acrobata, cabeçuda e argentina podem contaminar alimentos, utensílios de cozinha e outras superfícies devido aos micro-organismos que carregam em seu corpo e a sua grande dispersão e circulação, tanto por ambientes contaminados como limpos.

Outras espécies, como as cortadeiras e carpinteiras podem causar danos à vegetação, fiação elétrica, aparelhos eletrônicos e raramente são problemas de saúde pública.

Rua Professor João da Matta e Luz, 262 - Centro
CEP: 06401-120 - Barueri/SP
saude@barueri.sp.gov.br
(11) 4199-3100

Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

MEDIDAS PREVENTIVAS

- Limpe os ambientes e não deixe expostos restos de alimentos, principalmente durante a noite;
- Recolha regularmente o lixo, acondicionando-o em sacos plásticos fechados;
- Feche bem os potes e sacos que acondicionam alimentos;
- Use fita adesiva dupla face, vaselina, recipientes com água, mistura de vaselina sólida com óleos nos pés das camas e mesas para evitar que formigas subam;
- Vede fendas na parede e no chão e os espaços existentes entre os azulejos e rodapés, estes locais são propícios para a instalação de seus ninhos;
- Pode os galhos das árvores em contato com o interior das edificações para diminuir o acesso às áreas internas;
- Jogue água quente ou esfregue com um pano ou esponja umedecidas a trilha das formigas, isto fará com que fiquem desorientadas e perdidas.

Em caso de acidente com formigas, procure atendimento médico e não realize procedimentos caseiros.

Devem ser enviadas ao DTCZ amostras de formigas encontradas no município, para registro do endereço, identificação e mensuração da infestação pelas espécies no município. Devem-se proteger as mãos ao capturar formigas, pois existe possibilidade de acidentes com as mãos do coletor ao manipular as formigas. **Usar luvas de proteção ou pinça, se possível evitar tocar o espécime ao captura-lo.**

COMO CAPTURAR FORMIGAS COM SEGURANÇA?

A **captura segura** de formigas pode ser realizada com auxílio de um pote plástico transparente com tampa, da seguinte maneira:

1. Capture colocando a boca do pote sobre a formiga;
2. Passe um papel por baixo do pote, segure para o inseto não fugir e inverta o frasco;
3. Tampe o pote e envie o espécime a identificar para o DTCZ com endereço do local.

MAIS ORIENTAÇÕES:
Ligue para o Departamento Técnico de Controle de Zoonoses – Prefeitura de Barueri. Fone: 4198-5679

FONTE:
Série Educativa da Fauna Sinantrópica elaborado pela equipe COVISA – Prefeitura de São Paulo.